

60
Anos
Sindicato dos
Metalúrgicos
de São José dos Campos e Região



Jornal do Metalúrgico



ANO 33 - Nº 1156
www.sindmetalsjc.org.br
De 11 a 17 de maio de 2016

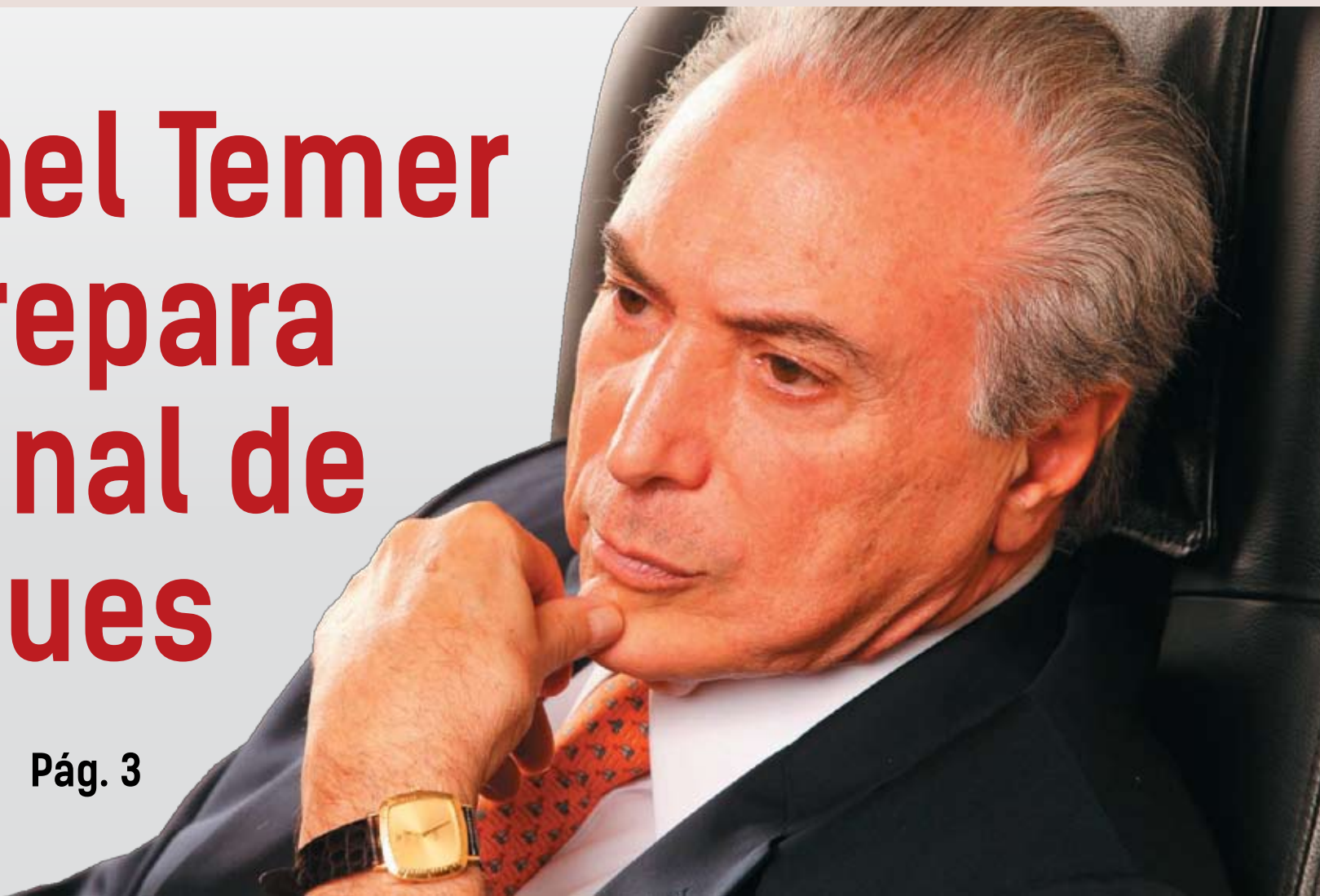
Órgão Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, Caçapava, Jacareí, Santa Branca e Igaratá



Impeachment: Dilma deve ser afastada esta semana

Michel Temer já prepara arsenal de ataques

Pág. 3



Metalúrgicos da Ericsson e Hitachi conquistam PLR maior

Confira como está a mobilização nas outras fábricas. Pág. 2



Sindicato cobra segurança no estacionamento da GM

O Sindicato está cobrando mais segurança no estacionamento da GM. No dia 5, dois veículos de metalúrgicos tiveram itens furtados no estacionamento da S10. Com um número insuficiente de vigias no local, os casos de furto e roubo vêm se repetindo. A GM tem que se responsabilizar pelo que ocorre no interior da fábrica e precisa garantir mais segurança no estacionamento.



Mulher Metalúrgica



Mal amadas?

Na última semana, o deputado Flavinho (PSB) fez um discurso na Câmara que deixou muitas mulheres indignadas. Para justificar seu voto contra a criação da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher na Câmara, Flavinho disse: "A mulher de verdade que está lá fora ralando para sobreviver não quer empoderamento. Ela quer ser amada, quer ser cuidada".

Ele ainda acrescentou que mulheres feministas, ou seja, que lutam por seus direitos, são mal amadas. Como assim, deputado? Queremos ser amadas, mas queremos também o fim do machismo: salário igual para trabalho igual e o fim da violência contra a mulher!

Bela, recatada e do lar

Deu o que falar a reportagem da revista Veja sobre a esposa do vice-presidente Michel Temer, Marcela Temer, intitulada "Bela, recatada e do lar". E não é pra menos.

O problema maior está no "recatada", pois faz um juízo de valor, como se fosse um comportamento desejável à mulher para que ela seja bem vista.

Diante do machismo evidente, famosas e anônimas inundaram o Facebook com fotos dando o recado: a mulher deve ser livre para se comportar como quiser e ninguém tem nada a ver com isso!

Vagabunda, não!

Mais uma vez, a crise política no Brasil é palco para reprodução inaceitável do machismo. Desta vez, o caso envolveu o ator global Zé de Abreu, que é petista, e sua esposa, Priscila Pettit.

O ator reagiu a uma agressão à Priscila, que foi chamada de vagabunda, e cuspiu no agressor.

Muitos criticaram a cusparada do ator mas, infelizmente, o xingamento machista não gerou a mesma indignação. Volto a dizer: também defendemos o fim do governo Dilma, mas não podemos tolerar machismo.

Participação nos lucros

Trabalhadores da Ericsson e Hitachi conquistam PLR maior

Com mobilização, os metalúrgicos da **Johnson Controls Hitachi** e da **Ericsson**, na zona leste de São José dos Campos, conquistaram PLRs maiores que as do ano passado.

Na **Ericsson**, a PLR será de R\$ 5.500, valor 10% maior do que o de 2015. A aprovação aconteceu em assembleia nesta segunda-feira (9).

Outra conquista é que os trabalhadores afastados por doença ocupacional (B91) e as companheiras que estão em licença-maternidade terão direito à PLR.

Na **Hitachi**, a vitória veio após os metalúrgicos ameaçarem entrar em greve, caso a empresa insistisse na proposta rebaixada.

A mobilização garantiu participação nos lucros de R\$ 4 mil, 14,3% superior ao valor pago no ano passado.

"Estas vitórias só foram possíveis graças à pressão dos metalúrgicos, que não aceitaram as propostas rebaixadas. Um exemplo para toda categoria na luta por PLR maior", afirma o diretor do Sindicato Emerson de Lima, o Binho.

Jacareí

Em Jacareí, os trabalhadores da **Latapack Ball** garantiram uma PLR de até três salários, com an-



Assembleia na MWL aprova luta por PLR maior

tecipação de R\$ 1.350.

Já a **Avibras** insiste em PLR de R\$ 6.500, mais 3,2% sobre o Resultado Operacional. A proposta foi rejeitada e as negociações continuam.

General Motors

Na GM, a terceira negociação aconteceu na sexta-feira (6), com avanços na discussão sobre metas.

Os metalúrgicos sabem do bom momento da montadora e vão aumentar a mobilização para garantir PLR maior.

Caçapava

Na **MWL**, os operários vão à luta por PLR de R\$ 17 mil, aumento do vale refeição e estabilidade no

emprego.

"A ordem agora aumentar a mobilização pra fazer pressão nas mesas de negociação. Por isso, vamos à luta", disse o diretor do Sindicato Rogério Willians de Oliveira.

PRÓXIMAS NEGOCIAÇÕES

Dia 11 - TI Automotiv e Servnews

Dia 12 - GM

Dia 13 - MWL

Formação para a luta

Sindicato abre inscrições para curso de Cipa

Já estão abertas as inscrições para o Curso de Cipa do Sindicato, que acontece nos dias 2 e 3 de junho, na subsele de Jacareí.

Os cipeiros interessados têm até o dia 30 para garantir uma vaga. Veja ao lado como fazer a sua inscrição.

Fortalecer a luta

A formação é dirigida a cipeiros em mandato, carência ou mesmo em processo eleitoral.

No curso, os cipeiros vão aprender, por exemplo, a usar as convenções coletivas e as Normas Regulamentadoras (NRs) para defender a saúde e segurança do trabalhador.

"O curso vai fortalecer a atuação dos cipeiros no dia a dia na fábrica. Contamos com a participação de todos", convida o diretor do Sindicato Weller Pereira.



INSCRIÇÕES CURSO DE CIPA

Até o dia 30 de maio

Com os diretores do Sindicato

Na Secretaria de Saúde do Sindicato, pelo telefone 3946-5311.

CALENDÁRIO DE ELEIÇÃO DE CIPA

Hubner - dia 13

Embraer - dia 18

Visiona - dia 30 (inscrições ocorrem até dia 24)



Sindicato cobra verbas rescisórias da Sun Tech

Uma nova audiência de conciliação com a **Sun Tech** será realizada na sexta-feira (13), às 10h. Na última audiência, a empresa sugeriu pagar os direitos trabalhistas em 27 parcelas. A proposta foi rejeitada pelas metalúrgicas. O Sindicato reivindica que, a cada mês, um dos quatro direitos não pagos pela Sun Tech sejam quitados, cobrando a LG a pagar a dívida.

Afastamento da presidente

Após confusão, Senado deverá aprovar impeachment de Dilma

Depois de uma reviravolta sobre a validade do impeachment envolvendo o presidente interino da Câmara, o Senado marcou para quarta-feira (11) a votação que decidirá sobre a saída de Dilma Rousseff (PT).

Ao que tudo indica, os senadores devem aprovar o acolhimento do impeachment da petista, o que resultará no seu afastamento da Presidência da República por até 180 dias.

Em seu lugar, assumirá o governo o atual vice-presidente Michel Temer (PMDB).

Seis por meia dúzia

Para os trabalhadores, nada muda com o impeachment. É como trocar seis por meia dúzia, pois a política econômica seguirá a mesma, com ênfase no ajuste fiscal, cortes nos investimentos sociais, aumento de impostos, reformas trabalhista e da Previdência e outros ataques.

“Se o governo Dilma é indefensável do ponto de vista dos trabalhadores, nada muda com relação ao eventual governo Temer. Nossa mobilização continua pelo ‘Fora todos’ e eleições gerais”, afirmou o presidente do Sindicato, Antônio Ferreira de Barros, o Macapá.



A presidente Dilma durante solenidade no Palácio do Planalto, na semana passada

Sai Cunha, entra Waldir Maranhão

Os acontecimentos desta segunda-feira (9) fizeram Brasília parecer palco de novela mexicana.

Nas primeiras horas do dia, o presidente interino da Câmara, Waldir Maranhão (PP), resolveu cancelar a sessão que aprovou o impeachment de Dilma na Casa.

A manobra, que teve os dedos do governo Dilma, causou enorme confusão.

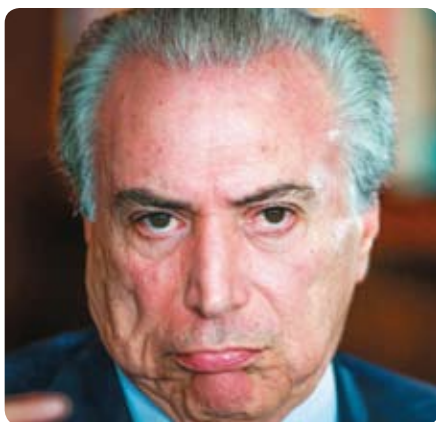
Por volta da meia-noite, Ma-

ranhão, que assumiu o comando da Câmara no lugar do corrupto Eduardo Cunha (PMDB), revogou a sua própria ordem.

Antes mesmo desse recuo, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB), já havia decidido ignorar a decisão vinda da Câmara e confirmou para quarta-feira a votação do impeachment.

Nessa guerra por poder, nenhum lado pensa no trabalhador!

Governo Temer prepara graves ataques



Michel Temer: arsenal de ataques

Enquanto aguarda a confirmação do afastamento de Dilma, Michel Temer (PMDB) já escolhe ministros e, em nome de uma pretensa recuperação na economia, prepara uma série de ataques contra os trabalhadores.

Temer deve colocar no Ministério da Fazenda o banqueiro Henrique Meirelles, que, além de aprofundar a política econômica que só favorece o andar de cima, quer acumular o comando da Previdência Social. Com isso, a ideia é fortalecer a aprovação

de uma reforma no setor, que terá o objetivo principal de aumentar a idade de aposentadoria dos trabalhadores brasileiros.

Temer também quer reduzir direitos trabalhistas, permitir que aposentadorias e benefícios sejam menores que um salário mínimo, acabar com os gastos obrigatórios do governo em saúde e educação e privatizar tudo o que for possível.

Por isso, nenhum minuto de tolerância a um governo Temer!

Exigimos: Fora Dilma, Temer e todos eles!

A gestão do PT não serviu aos trabalhadores. É evidente que o mesmo acontecerá com um cada vez mais provável governo do PMDB, apoiado pelo PSDB e outros partidos que defendem o ajuste fiscal e os ataques aos nossos direitos.

Por isso, precisamos continuar a luta pelo “Fora todos” e a convocação de eleições gerais, sem os corruptos da Lava Jato, financiamento de patrões e com mesmo tempo de TV para os candidatos.

No 1º de Maio, realizamos um grande ato do Dia do Trabalhador, na Avenida Paulista, em São Paulo, com a bandeira do “Fora todos” (foto ao lado).



RÁPIDAS

Ação na Justiça garante equiparação salarial na Eaton

Após entrar com uma ação na Justiça do Trabalho, um metalúrgico da **Eaton** conquistou equiparação salarial. Esse é um direito garantido a todos os funcionários que exercem atribuições de um cargo superior sem receber o salário adequado. Infelizmente, esta é uma prática comum na Eaton. O Sindicato convoca os trabalhadores a denunciarem essa situação. Procure o nosso Departamento Jurídico e garanta os seus direitos!

General Motors demite em São Caetano e Gravataí

O Sindicato repudia as recentes demissões promovidas pela **GM** nas plantas localizadas em São Caetano do Sul (SP) e Gravataí (RS). Na cidade paulista, 180 postos de trabalho foram fechados, enquanto na unidade do Rio Grande do Sul, 300 trabalhadores perderam seus empregos. Nos dois casos, não houve qualquer mobilização em defesa do emprego por parte dos sindicatos, ligados à Força Sindical (que parece estar mais preocupada em apoiar um governo Temer). Para dar um basta nas demissões, é necessário romper com patrões e governo e exigir estabilidade no emprego, já!

CSP-Conlutas garante reintegração de condutora

A ativista Regina Helena Nogueira, da Oposição ao Sindicato de Condutores, foi reintegrada à Viação CS Brasil, no último dia 4, após ação movida pela CSP-Conlutas. Por sua atuação em defesa dos direitos dos trabalhadores, Regina havia sido demitida pela empresa em fevereiro, quando gozava de estabilidade pós-mandato de Cipa. Na ocasião, o ato de perseguição contou, inclusive, com a conivência do Sindicato dos Condutores do Vale do Paraíba, ligado à CUT, que nada fez em defesa da companheira.

▶ Na sede ou subdesdes

Associado, retire seu convite para a Festa dos 60 anos do Sindicato

No dia 28 os metalúrgicos já têm compromisso marcado: é dia de comemorar os 60 anos do Sindicato numa grande festa, no Clube de Campo Luso Brasileiro, a partir das 19 horas.

No palco, show do Art Popular, grupo que faz sucesso desde a década de 90.

Para retirar o convite, os associados devem comparecer à sede ou subdesdes do Sindicato até o dia 25. É necessário apresentar a carteirinha de sócio ou documento com foto. Os associados também poderão retirar convites para seus dependentes cadastrados.



Grupo Art Popular vai animar a Festa dos 60 anos do Sindicato

Confraternização

Além do Art Popular, a festa contará com a participação da Banda Somrisal, que faz cover dos "Mamonas Assassinas".

A ideia do evento é comemorar com a categoria as seis décadas de história do Sindidato, com tantas lutas marcantes.

"Os ingressos são limitados e pedimos aos trabalhadores que retirem os seus convites o mais rápido possível. Queremos festejar em grande estilo os 60 anos do Sindicato", convida o diretor Lauro Claudino Nunes.

Ingresso para o show será obrigatório

Para evitar que a comemoração vire uma tremenda dor de cabeça, é preciso ficar atento: no dia do show, a apresentação do convite será obrigatória a todos.

Para não correr o risco de ficar de fora da festa, os sócios devem retirar o convite até o dia 25. Não esqueça também de levá-lo para garantir o acesso ao Luso.

Horário de atendimento para retirada dos convites

Sede (São José dos Campos): das 8h às 17h

Chácaras Reunidas: das 8h às 17h

Jacarei: das 9h às 12h e das 13h às 18h

Caçapava: das 9h às 13h e das 14h às 18h

▶ Luto

Nossa homenagem a Waldemar Rossi



Acima, Waldemar Rossi. No destaque, o ativista Moacir Neves

No último dia 4, faleceu Waldemar Rossi, aos 82 anos. Um militante precioso para a luta dos trabalhadores brasileiros. Um bravo companheiro, expressão de uma geração que enfrentou a ditadura e foi peça fundamental para a redemocratização e reorganização da classe trabalhadora no Brasil.

Militante operário, foi um dos fundadores da histórica oposição metalúrgica de São Paulo. Participou também da fundação da CUT e

da construção do PT, quando essas organizações ainda eram de luta.

Até o fim, foi integrante ativo da Pastoral Operária. Um defensor da justiça e da igualdade social, com uma integridade absoluta.

No Ato do Dia Internacional dos Trabalhadores, na Avenida Paulista, no último 1º de Maio, a CSP-Conlutas e o público fizeram uma homenagem a Rossi, com a presença de dois de seus filhos, Sergio e Wagner.

Na ocasião, um vídeo foi exibido para lembrar um pouco da trajetória do ativista, que, infelizmente, já vivia seus últimos dias.

O Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos e Região se solidariza com todos os familiares de Rossi e os membros da Pastoral Operária, que perdem essa liderança marcante. Registramos ainda a nossa homenagem à memória desse grande lutador, que, em diversas oportunidades, deu suporte às lutas travadas por nossa categoria.

Waldemar Rossi, presente!

Moacir Neves

O Sindicato também presta sua homenagem ao companheiro Moacir Francisco Neves, que faleceu no dia 6 de maio.

Ex-diretor do Sindicato dos Químicos de São José dos Campos e Região, atuou por anos na defesa dos trabalhadores da categoria química, em particular na fábrica Viapol, em Caçapava, onde trabalhou.

Moacir, presente!



Cumpra o PCS

A C&D não está cumprindo o PCS que ela mesma criou. Ao invés de dar progressão de cargos aos trabalhadores com mais tempo de casa, ela prefere contratar para os cargos mais altos. Assim, aqueles que teriam direito à progressão ficam empacados. Exigimos que o PCS seja cumprido!

Abaixo a lei do chicote

O novo supervisor da montagem da Chery mal chegou e já está impondo a lei do chicote. O cara não sabe nada de empresa grande e ainda fica ameaçando o pessoal de demissão. Se liga, mané, a coisa aqui é diferente!

Duas caras

No R.H. da Prolind, tem uma colega que está dando uma de dedo-duro. Vive entregando o pessoal para os supervisores. Basta o trabalhador ir tirar uma dúvida sobre direitos, e pronto, lá vai ela caguetar! Deixa de ser duas caras!

Economia até de copinho

A situação na GM está vergonhosa! Na PWT 1, o trabalhador recebe um copinho descartável pra tomar o café da manhã e tem que guardá-lo até o fim da tarde, se quiser tomar água. Que situação hem! Deixa de ser mão de vaca, dona GM!

Mudança para pior

A Gerdau inventou de trocar o convênio médico sem consultar ninguém. Isso bagunçou a vida de quem faz tratamento de saúde. A reivindicação do pessoal era a redução do custo no convênio utilizado pela maioria, não o fim dele. É bom desfazer essa zona!

Envie sua bronca

Tá de saco-cheio daquele chefe que vive te assediando? Sua empresa está atrasando direitos? Acesse www.sindmetalsjc.org.br e mande sua bronca para a coluna do Dito. O sigilo é garantido.